

AS CISTERNAS DE PLACAS, UMA ALTERNATIVA DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, NO ASSENTAMENTO VIDA NOVA ARAGÃO, MIRAÍMA - CE.

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Francisca Erica Cardoso Nobre, Danilo de Andrade Alves, Lindenberg Costa Paulino, Maria Lucia de Sousa Moreira

O Semiárido brasileiro é caracterizado em geral, pela aridez, e pela deficiência hídrica, com precipitações irregulares e distribuídas em poucos meses do ano. Além da escassez de água a produção e produtividade da agricultura familiar, nessa região, são afetadas, bem como a economia de modo geral, com o aumento do preço de culturas alimentícias. Dessa forma, tem-se por objetivo relatar a importância das cisternas como alternativa para convivência com o Semiárido. O Universo da pesquisa é o Assentamento Vida Nova Aragão, localizado no município de Miraíma-Ce. Como metodologia, utilizou-se um diário de campo para registro das entrevistas com os assentados, e leituras de paisagens. Fundado em 1995, o assentamento tem 46 famílias, sendo 28 cadastradas e 18 agregadas. Em 2005, com o projeto de cisternas, através do INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, foi cedido o material para a construção das cisternas de placas de 16 mil litros, permitindo a captação e estocagem de água das chuvas. Apenas famílias cadastradas receberam o material de construção sendo a mão de obra a contrapartida do assentamento. Atualmente, o CETRA - Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria do Trabalhador, financiado pela SDA- Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Governo do Estado do Ceará, está fazendo nova distribuição para as famílias agregadas. Nesse projeto, além do material necessário para construção das cisternas, é ofertado um curso de Gestão dos Recursos Hídricos, objetivando o planejando e uso racional da água, até o próximo período chuvoso. Essa iniciativa tem despertado um sentimento de protagonismo e zelo. Portanto, a chegada das cisternas amplia o acesso à água, aumenta o aproveitamento dos mananciais hídricos e conseqüentemente favorece a convivência com a seca. O projeto trás qualidade de vida, dignidade e capacidade de superar estiagens e promove reflexões sobre a convivência no semiárido.

Palavras-chave: Água. Estiagem. Agricultura Familiar. Dignidade.